O Evangelho: uma Oferta?

Scott Price

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto / felipe@monergismo.com

A Escritura diz que o evangelho deve ser pregado a todos.¹ Não somos contra o evangelismo ou contra os meios. Nenhum dos eleitos de Deus será convertido sem os meios do evangelho da graça ouvido, entendido e crido.²

Deus ordena que os pecadores creiam e se arrependam,³ ao invés de ficar lhes oferecendo uma salvação. A fé e o arrependimento são dons⁴ mediante revelação, e não ofertas. Não parece loucura pensar em Deus dizendo: "Aqui está a fé (crença). Você a quer?"?. Você crê ou não! As pessoas não-regeneradas não possuem uma reserva de fé que elas podem exercer em direção a Cristo num determinado momento.⁵ A Bíblia também fala sobre pessoas desobedecendo ao evangelho.⁶ Pode uma pessoa desobedecer a uma oferta? Elas podem desobedecer somente a um mandamento. Isso quer dizer que rejeitamos o "todo o que quiser"? Não!

Deus deseja a salvação somente dos eleitos. Muitas pessoas que crêem na "livre oferta" dizem que Deus deseja a salvação dos réprobos. Eu tenho uma pergunta: Se Deus quer que os réprobos sejam salvos, por que ele não os escolheu na salvação? Deus deseja a salvação de alguém por quem Cristo não morreu? Por que Deus deseja salvar alguém que ele não ama? Deus não é confuso ou frustrado! Ele não se senta de braços cruzados, esperando e perguntando a si mesmo se o réprobo crerá, dizendo: "Ainda há lugar para você". Os destinos foram estabelecidos antes do mundo começar, quando Deus escreveu os nomes dos eleitos no livro da vida do Cordeiro.8

O problema com alguns que se chamam Calvinistas é que eles não pensam em Deus como absolutamente soberano. Eles querem limitá-lo nesta área. Alguns não pensam que Deus decretou que Adão pecasse. Alguns crêem que Deus elegeu somente para a vida eterna, mas não elegeu os réprobos à condenação. Alguns pensam que a reprovação é condicional no tempo. Estes erros são consistentes com o erro da livre oferta. Para muitos, após o argumento da suficiência/eficiência da sua morte, então vem o argumento de que ele morreu por todos em "certo sentido"; antes que você tome conhecimento, alguns chegarão à expiação universal completa. E não importa para onde eles

¹ Mt. 28:19, Mc. 16:15.

² Rm. 1:16, 6:17-18, 1Co. 1:18, Ef. 1:13.

³ At. 17:30, 1Jo. 3:23.

⁴ At. 5:31, 11:18, 2Tm. 2:25, Ef. 2:8-9, Fp. 1:29, Mt. 11:27, Cl. 2:12, Hb. 12:2, 1Jo. 5:20.

⁵ 2Ts. 3:2.

⁶ 2Ts. 1:8.

⁷ Ef. 1:11, Is. 46:9-11, Dn. 4:35.

⁸ Ap. 13:8, Ef. 1:4-5, Rm. 8:29-30.

vão a partir desse ponto, visto que o último passo mencionado mostra que há algo mais que faz a diferença entre céu e inferno, além da morte de Cristo. ⁹

Ninguém conhece exaustivamente tudo sobre sua soberania, pois algumas coisas não foram reveladas, mas sabemos que seu propósito revelado será realizado sem fracasso ou frustração. E ele realizará também o seu propósito que não nos revelou. Se não pudesse, não seria Deus.

Deus propôs dar uma justiça aos eleitos, a quem ele amou, por meio da cruz de Cristo. 10 Como um resultado desta justiça estabelecida e imputada, flui uma fonte de dons e bênçãos tais como justificação, regeneração, fé, arrependimento, glorificação, etc. O réprobo, a quem Deus odeia, 11 não recebe nenhum destes dons e Deus sabia disso quando os reprovou intencionalmente. Certamente você não pensa que isso é um acidente, pensa? Ele é um Deus fiel de amor, graça e misericórdia e justifica a quem quer. 12 Os eleitos são aqueles por quem Cristo morreu como substituto e fiador.

⁹ Gl. 5:4, Rm. 11:6,

¹⁰ Rm. 4:5-8, 5:9, 1Co. 1:30, 2Co. 5:21.

¹² Rom 9:15.

¹¹ Rm. 9:11-23, 1Pe. 2:8, Jd. 4, 1Ts. 5:9, Sl. 5:5, Sl. 11:5.